

Jornal da Ascipam

Associação Empresarial de Pará de Minas

Mala Direta Postal
Básica
9912204927/2008-DRMG
ASCIPAM



O jornal do Empresário | Pará de Minas, setembro 2015 | Ano XX | Número 240 | www.ascipam.com.br

O Empresário do Ano 2015 é: José Geraldo de Oliveira



Páginas 3,4, 5 e 6

O homenageado ao lado de sua esposa Rosinei

**Dia 20 de outubro:
Jantar de Negócios**

**Ascipam reage contra
massacre tributário**

**Está chegando o
grande dia!**



Página 7



Página 8

Promoção
☆☆☆ **SUPER
PRÊMIOS**

Participe!
Aqueça suas vendas!
Ligue:

☎ 3232-9802 / 3232-9804

Página 7

A jornalista e palestrante Inácia Soares virá ao encontro para debater o cenário econômico e as estratégias de enfrentamento.

Para diminuir o rombo das contas públicas, o governo penaliza novamente o empresário.

Sorteio da promoção Super Prêmios vai entregar mais R\$5.000,00 para consumidor e R\$500,00 para colaborador da loja.

EXPEDIENTE



JORNAL DA ASCIPAM

é uma publicação da
Associação Empresarial de
Pará de Minas

Ano XX - Número 240
Setembro 2015

Presidente

Carlos Henrique de Souza

Vice-Presidente

Sandra Araújo

Diretor Administrativo

Evandro de Oliveira Silva

Diretor Financeiro

Eduardo de Almeida Leite

Diretor de Produtos e**Serviços**

Sérgio Raimundo Marinho

Diretor Comercial/ Expansão

Cláudio Márcio de Moura Cabral

Diretor de Eventos e**Comunicação**

Paulo Augusto Teixeira Duarte

Diretor Social e Comunitário

Ênio Fonseca Amaral

Diretoria Assistente

Alexandre Machado de Oliveira

Daniel Chaves Peixoto

Giovanni Rodrigo Diniz

José Dimar Mendes

Maria Cristina Aparecida de Almeida

Nilson Mendes dos Santos

Silvana Aparecida Ferreira Araújo

Conselho Fiscal Efetivo

Mário Augusto Silveira Pinhão

Márcia Cecília de Araújo

Ronaldo Pinto Coelho Mendes

Suplentes Conselho Fiscal

Haroldo M. Faria Pinto

José Fernandes Guimarães

Milton Henriques Guimarães

Diagramação

Publique

producao@publiqueweb.com.br

(37) 3231-3400

Redação

Publique

Rua Benedito Valadares, 478, sl 104

Centro - Pará de Minas -MG

Fone (37) 3231-3400

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.

ASCIPAM EM DIA

Carlos Henrique de Souza

Balanço da “noite do empresário” supera todas as expectativas

O fato de 2015 estar se apresentando como um ano de tantas turbulências nos levou a um questionamento inevitável: o momento permite celebrações? A resposta da diretoria foi afirmativa, sob o entendimento de que nossa entidade precisa reconhecer publicamente os empreendedores, até mesmo



Carlos Henrique de Souza
Presidente

para servir de estímulo para eles e os demais.

A vocação para os negócios é imprescindível, mas a vida não pode ser sustentada apenas pela racionalidade. Daí a importância da valorização de nossos associados e através dela foi que surgiu a realização da “Noite do Empresário” que, há vários anos, vem destacando seus múltiplos valores.

Foi com esse desafio que a Ascipam se propôs a manter agora a tradição de um evento que, ao longo de tantos anos, se transformou no maior de toda a região Centro-Oeste mineira. E o sucesso da noite de 24 de setembro mostrou que estávamos certos. Tudo

aconteceu dentro de uma perfeita sintonia, começando pela atenção da plateia que lotou o Patafufo Country Club, dos telespectadores que acompanharam a transmissão e passando pelos homenageados.

Aliás, a verdadeira importância da comemoração se deu através do merecimento dos agraciados, indicados pelos próprios associados através de votação direta. E eles souberam votar muito bem já que, juntos, os 28 homenageados geram quase 2.500 empregos diretos em Pará de Minas. Não é um dado espetacular para a economia do município?

Assistimos a um emocionante e verdadeiro enredo de trajetórias profissionais brilhantes. Conquistas de admirar e arrepiar qualquer pessoa, mostrando sintonia perfeita entre o desenvolvimento dos quatro pilares da economia de Pará de Minas: agronegócio, comércio, indústria e prestação de serviços.

A cada história, um exemplo de vida e a cada sucesso uma inspiração para o público. De unanimidade apenas o fato de todos terem começado de baixo, enfrentando grandes desafios. Já os estilos de administração e metas empreendedoras variam muito, dando o tom da diversidade na nossa as-

sendente economia.

Ninguém entra e sai da “Noite do Empresário” sem amadurecer ou se emocionar com o sucesso de tantos lutadores do dia a dia. Da mesma forma, temos orgulho em saber que as histórias apresentadas no evento motivam as pessoas a crescerem mais, pessoal e profissionalmente falando.

As emoções e surpresas da noite também contam muito, em sintonia plena com a proposta de sua realização. E a certeza disso vem surgindo, nesses últimos dias, através das inúmeras manifestações de aplausos que a Ascipam vem recebendo pela realização de um evento muito bem organizado e, ao mesmo tempo, certeiro em suas intenções. Há um consenso em torno do orgulho que Pará de Minas deve ter de seus investidores e, se não fosse a “Noite do Empresário”, muitos deles ficariam quase no anonimato.

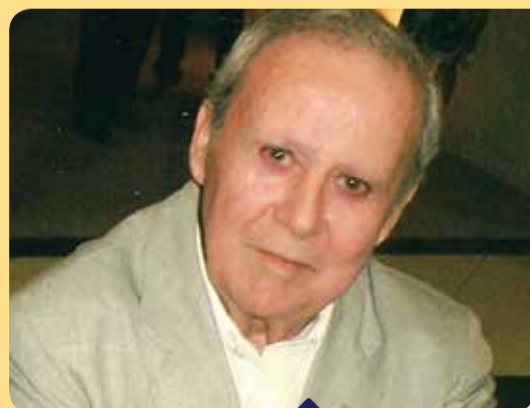
Para encerrar, dividimos o sucesso do evento com os diretores e funcionários da Ascipam, prestadores de serviços, além das empresas parceiras que são o Grupo Osper/Cores de Minas, Sicoob Ascicred e a Unimed Centro-Oeste. A vocês, muito obrigado e até 2016 com mais uma emocionante “Noite do Empresário”.

CANTO DE PÁGINA

Pedro Moreira

Memórias do Pará

O primeiro serviço de iluminação pública da cidade fez-se a luz de lampião.



Pedro Moreira é professor de Português, revisor, consultor, autor dos livros “Casos & Coisas do Pará Antigo”, “Cronicontos” e “O Pássaro e a Dona & Outros Textos”, coautor da coletânea “Pará de Minas, meu amor”.

Vem a propósito relacionar alguns pormenores interessantes. Aquele serviço, inaugurado em 13 de maio de 1893, foi arrematado por Antônio José Marinho, pela quantia de 280 mil-réis, o qual se obrigava

a promover a iluminação apenas nas noites escuras.

Entretanto, o Agente Executivo (que hoje chamaríamos de prefeito), reconhecendo a necessidade de fazer a iluminação também nas noites chuvosas, modificou o contrato primitivo, dado o que as despesas da Municipalidade subiram a 365 mil-réis.

Tendo o arrematante Antônio José Marinho pedido rescisão de seu contrato, o serviço passou à responsabilidade de Manoel José de Almeida. O pagamento feito a esse cidadão era de 450 mil-réis por ano...

Em maio de 1894, a Câmara Municipal promovia, por conta própria, a venda de carne de rês a 720 réis o quilo. Esta foi uma medida elogiável da Municipalidade, pois tinha o objetivo de fazer face ao subitâneo aumento verificado na época...

Em 1902, por iniciativa do Dr. Pedro Nestor de Sales e Silva, Juiz de Direito da Comarca, fundava-se o Centro Literário Paraense, que hoje guarda o nome de seu idealizador e benemérito.

O admirável poeta e culto professor Bento Ernesto Júnior incumbiu-se da composição do Hino do Centro Paraense, que

passou a ser cantado até em nossas escolas, tendo sido orquestrado pelo talentoso musicista Augusto Moreira.

No dia 2 de dezembro de 1902, o edifício da igreja-matriz era atingido por uma faísca elétrica, resultando em sério prejuízo.

Em junho de 1905, um mascate turco de nome ignorado tentou passar uma cédula falsa de 100 mil-réis no comerciante Antônio Mendes, do distrito de Igaratinga, tendo sido preso por ele. Ao ser chamado a intervir o Subdelegado daquele distrito, o turco evadiu-se, abandonando seus pertences, inclusive o próprio animal em que viajava...

Segundo informações dadas posteriormente, o vigarista era “moço, alto, de cor branca, usava chapéu de palhinha, sem fita, e devia estar viajando a pé”.

Reconhecimento e emoção em uma noite inesquecível

A festa do Empresário do Ano 2015 reuniu associados e convidados no evento mais esperado pelo empresariado paraense



O salão do Patafufo ficou repleto de convidados



O presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza

Muita emoção marcou a noite de 24 de setembro, com a realização do Empresário do Ano 2015, já consagrado como o maior evento empresarial do Centro-Oeste mineiro.

Assim como nos anos anteriores, o evento realizado pela Ascipam levou ao Patafufo um grande público. Centenas de pessoas lotaram o salão nobre do clube e se emocionaram com as homenagens marcantes que tornam o evento mais especial.

Durante a cerimônia foram homenageados os destaques dos quatro segmentos empresariais de Pará de Minas, agronegócio, comércio, indústria e prestação de serviços.

Mas o grande momento da noite foi a revelação do Empresário do Ano, e o empreendedor que recebeu o cobiçado título foi José Geraldo de Oliveira, tendo o seu nome como o mais votado pelos associados e outras pessoas da



A atração artística foi o imitador Tony Max

sociedade.

Segundo o presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza, esta foi uma nova oportunidade de reunir o público em um momento para se conhecer melhor o empresariado local. "É mais uma edição em que conseguimos apresentar para a sociedade a importância dos nossos empresários, o que eles têm feito por nós e a economia do município. Todos os prêmios são merecidos e, por isso, em nome da diretoria, estendo as homenagens a todos os agraciados que tanto se dedicam ao crescimento de Pará de Minas", ressalta.

Também foi destaque na noite a apresentação artística que neste ano ficou por conta do imitador Tony Max.

Mineiro da cidade de Ibitiré, Tony Max se destaca imitando vozes de artistas famosos e ganhou projeção nacional ao participar do quadro "Se Vira nos 30" do Domingão do



Myrtes Pereira comandou a noite

Faustão da Rede Globo.

O artista agradeceu a recepção do povo paraense e se sentiu engrandecido em participar do Empresário do Ano. "Para mim foi um prazer imenso participar deste grande evento e confesso que foi a primeira vez que fui a um evento tão bonito", destaca.

Toda a cerimônia do Empresário do Ano 2015 foi transmitida ao vivo pela TVI, possibilitando a todos os paraenses e pessoas de outras cidades da região que pudessem acompanhar naquele mesmo instante toda a emoção proporcionada pelo evento.

Após a cerimônia foi servido na área externa do Patafufo um coquetel para todos os convidados.

Foram parceiros o Sicoob Ascicred, Unimed Centro-Oeste, Unimed 24h, Osper e Cores de Minas, resultando em mais um evento de sucesso.

Sustentabilidade Empresarial

Plena Alimentos



Paulo Duarte, diretor da Ascipam, Dênio Altivo, da Plena Alimentos e a vice-presidente da Ascipam, Sandra Araújo

O sucesso da trajetória de 25 anos vai muito além da ótima posição do grupo no mercado nacional. O desenvolvimento sustentável também move os negócios, começando por Pará de Minas, através de rigoroso controle do sistema de efluentes líquidos, com excelentes resultados no tratamento da água utilizada, gerando menos impacto na natureza. O desenvolvimento de projetos internos, voltados para a conscientização dos dois mil colaboradores e seus familiares, é outra vertente

da filosofia ambiental, seja nas campanhas permanentes de reutilização de resíduos sólidos, nos processos de reciclagem ou de redução do uso dos recursos naturais.

O apoio às ações terceirizadas soma forças no movimento emergente de preservação do planeta. E a bandeira verde também faz parte da filosofia aplicada nas unidades de Contagem, Tocantins e Goiás. Atualmente a Plena atua nos ramos alimentício, transporte, logística e corretora de seguros.

Destaques do Agronegócio



Representando a Minas Rural, Antônio Carlos entre o gerente da Ascicred, Fábio Faria e diretor Hudson Campolina



A diretora da Ascipam Maria Cristina Almeida e Júlio César, presidente da Coopercentral



Evandro Oliveira, diretor da Ascipam, entrega a homenagem a José Duarte Resende



O diretor da Ascipam Paulo Duarte e o representante de José Euzébio Matoso, Petrônio Matoso



Énio Amaral, diretor da Ascipam, entrega o troféu a Marcelo Sanches, proprietário da Sanches Comércio

Destaques do Comércio



Josiane Santos e José Raimundo, Mouse Colchões, receberam o troféu das mãos da diretora da Ascipam, Silvana Araújo



Gabriel Vilaça e a gerente Marinha Francisca, receberam o troféu em nome do Hiper Varejão Sacola Cheia entregue por Cláudio Cabral, diretor da Ascipam



Daniel Peixoto, diretor da Ascipam, o proprietário da Eletrotubos, Antônio Oliveira e seu filho Guilherme Antônio



Ana Cristina e Milton Guimarães, proprietários da Casa Guimarães e o diretor da Ascipam, Eduardo Almeida



O presidente do Sindicómércio de Pará de Minas e os proprietários da La Casa, Patrícia Campolina e o filho Henrique

Destaques da Indústria



A diretora da Ascipam Márcia Araújo e o presidente da Cogran, Antônio Melo Silva



Giovani Diniz, diretor da Ascipam, e Leonardo Matoso, proprietário do Frigomatoso



Representando a Champ, Eduardo Philipe recebeu o troféu entregue pelo diretor da Ascipam José Dimar



Ao lado das filhas, Áurea Reis, da Sorveteria Alvorada recebeu o troféu entregue pelo diretor da Ascipam Alexandre Machado



A delegada Eliete Carvalho entregou o troféu ao proprietário da Recrom, Ovídio Batista Cáforo

Destaques da Prestação de Serviços



Djalma Fulgêncio, presidente da OAB, e os proprietários da Yes Aluguel de Carros, Hemilson e Adalgisa Leão e a gerente Geliane Santini



Inácio Franco, deputado estadual, e o proprietário da Edinho Torneamento, Edson Amaral



O presidente da Câmara de Vereadores de Pará de Minas, Carlos Lázaro, e o diretor do Colégio Berlaar, Paulo Evando Gonçalves Costa



Representando a BR Super, Henrique Oliveira e Getulio Castro receberam o troféu das mãos de André Rufino, Senai



O Tenente-Coronel Paulo da Costa Junior foi quem entregou o troféu ao proprietário da Parauto, Carlos Barroca

Agropecuarista do Ano

Ordélia de Mendonça de Souza



Ordélia de Souza entre o prefeito Antônio Júlio e o presidente da Ascipam, Carlos Henrique

Ao lado dos filhos Tiago, Gabriel e Victor, ela vem diversificando os negócios rurais com a sabedoria de uma mãe que mantém unida a família e tem a perspicácia de reconhecer que a expansão dos negócios passa pela profissionalização constante.

A reprodução de gado Nelore é a principal atividade das fazendas da família. Animais de puro sangue formam o plantel de eleva-

da genética, altamente valorizado no mercado, motivo pelo qual a venda de bezerros sempre interessa a pecuaristas de várias regiões.

A produção de sementes de Brachiaria Humidícola também tem expandido na propriedade de Morada Nova de Minas, onde o terreno plano e as condições climáticas são mais favoráveis. A colheita tem alta demanda em São Paulo, onde estão instaladas as maiores multinacionais que atuam no segmento.

O perfil administrativo da família começa na organização dos negócios, o que permite investimentos de menos risco. O planejamento de todas as fases e a formação de equipes profissionais de alto nível complementam as ações.

Ordélia sempre foi uma mulher de garra e, acima de tudo, otimista, o que contribuiu para que vencesse os grandes desafios impostos pela vida. Por isso também acompanha o desenvolvimento do outro segmento do grupo, a Moto Star, que continua entre as concessionárias Honda mais atuantes do Brasil.

Comerciante do Ano

José Geraldo de Oliveira



Antônio Júlio e Carlos Henrique junto de José Geraldo e a esposa Rosinei

A experiência conquistada na representação de tecidos, Brasil afora, foi fundamental no processo de abertura do primeiro ponto de varejo. O comerciante realizou o sonho do próprio negócio abrindo a Loja São Geraldo em Igaratinga, sua terra natal.

Um ano depois veio a primeira filial de Pará de Minas, ocupando um ponto mo-

desto na região central. Mas o bom gosto dos tecidos e artigos de cama mesa e banho, combinado com o atendimento que fazia os clientes se sentirem em casa, fizeram o negócio crescer rapidamente.

E aí surgiu a terceira loja, um pouco antes do pequeno atacado. Como o estoque não parava de crescer, pouco depois ele sentiu necessidade de concentrar as atividades em um único endereço, pois isso facilitaria muito a administração, e o endereço escolhido foi a Praça Padre José Pereira Coelho.

Já o atacado foi para outro endereço, em busca de mais espaço, recebendo todas as novidades que sempre fizeram sucesso.

Há um ano, foi a vez de a cidade de Itaúna ganhar uma filial da Loja São Geraldo e ela vem apresentando ótimos resultados.

O grupo gera 60 empregos diretos e conta ainda com a competência profissional de Rosinei, esposa do fundador, que é responsável pelo Departamento Financeiro.

Prestador de Serviços do Ano

Giovani Santos de Almeida



Giovani Almeida entre o prefeito Antônio Júlio e o presidente da Ascipam, Carlos Henrique

Ele é um empreendedor nato. Brilhou em todas as gerências administrativas por onde passou e não seria diferente nos próprios negócios. A opção pelo setor gráfico se deu em 2001, com um pequeno empreendimento que exigia dedicação dioturna.

Um ano depois, com maior conhecimento da atividade e enxergando nela um futuro promissor, iniciou a escalada de investimen-

tos que fazem da Gráfica Ideal, hoje, uma das melhores de Minas Gerais.

Tecnologia é a palavra que impulsiona o crescimento da empresa, viabilizando em Pará de Minas a impressão de materiais de alta qualidade, até então encontrados somente nos grandes centros.

Associando maquinário de ponta à qualificação constante dos 40 funcionários, a Ideal mantém três turnos em operação, garantindo também a rapidez na entrega dos impressos.

Ao se posicionar entre os parques gráficos mais avançados do território mineiro, o empresário fidelizou clientes em vários municípios e se orgulha de já ter iniciado o processo de produção ecologicamente correto.

Ele também modernizou as instalações físicas e ampliou a sede própria, na avenida Professor Melo Caçado. Com apoio da equipe e da esposa Gláucia, que também atua no empreendimento, Giovani ainda dispensa atenção para a agência Três Car Veículos, outro sucesso empresarial na cidade.

Industrial do Ano

Júlio Márcio de Faria



Antônio Júlio, Júlio Márcio e a esposa Lucilene, ao lado de Carlos Henrique, presidente da Ascipam

Proprietário da Jotalux, ele mantém o DNA de uma empresa próspera e competitiva, que acompanha o desenvolvimento do mercado a passos largos.

O carro-chefe são os artigos religiosos, mas a linha de produção é ampla e vai dos lustres aos troféus, placas comemorativas, porta-retratos, bandejas para buffets e muitos outros.

Nesse ano, a aquisição de uma máquina de corte a jato d'água deu um tom maior ao moderno processo de produção da indústria, colocando-a entre as mais avançadas. E já em busca de outras novidades, o empresário acaba de chegar do Panamá, um dos destinos internacionais mais cobiçados do mundo no setor de fundição, onde ampliou seus conhecimentos.

Mas a pontualidade na entrega é outro importante diferencial da Jotalux que, através de representantes e vendas diretas, comercializa seus produtos para várias regiões do Brasil.

Júlio Márcio se orgulha da visão aprimorada que tem da indústria, onde ingressou como "chão de fábrica". E o prazer de acompanhar a produção é tão grande que, até hoje, participa diretamente.

Ele conta com o dinamismo e a competência da equipe, que inclui a esposa Lucilene. A participação familiar é outro aliado forte, pois os ensinamentos que vieram dos pais estão sendo repassados aos filhos Bruna, Hugo e Tiago.

Destaque do Centro Comercial São Francisco

Floricultura Girassol



Os gerentes da Unimed, César Augusto e Flaviana Franco, junto de Yolanda Cáffaro e as filhas

A necessidade de gerar renda para ajudar nas despesas do lar levou Yolanda

Cáffaro a abrir o negócio em 2002. De repente, se viu envolvida também na decoração de eventos e construiu uma história de muito trabalho e criatividade. Com grande incentivo do marido, Arnaldo, e o apoio das filhas Débora, Júlia e Natália, ela seguiu em frente e hoje pode se orgulhar da marca que virou referência no ramo em toda a região.

Destaque do Centro Comercial Bela Vista

Eletrônica Dular



Marco Antônio Pereira, do Cores de Minas, Aldair Soares junto da esposa e filhas

A marca foi criada há 20 anos. A empresa trabalha com vendas de eletroeletrônicos, consertos e instalações

de antenas e o grande salto no mercado se deu através da parceria duradoura com a TV por assinatura SKY. Nessa nova fase, a Eletrônica Dular se tornou Representante Master da região e passou a investir em filiais, sendo 4 em Pará de Minas, uma em Florestal e outra em Itaúna. O sucesso alcançado pelo empresário Aldair Soares também se deve à qualificação e dedicação da equipe que ele admira muito.

Destaque do Centro Comercial Santos Dumont

Eliane Presentes



Eliane Amaro, junto de seu marido Eduardo, José Pacífico e Antônio Jacinto, da Ascicred

Determinação e garra são qualidades que definem muito bem o perfil da empresária Eliane Cristina Ama-

ro Chaves que, há 20 anos, enveredou no comércio em sociedade com as irmãs. Com a expansão dos negócios, ela optou pela carreira solo e inaugurou uma loja especializada em presentes e utilidades. De repente o espaço físico se tornou pequeno, levando a investir na construção da sede própria que valoriza ainda mais o comércio do bairro. O sucesso ela divide com o marido Eduardo e a equipe.

José Geraldo de Oliveira é o Empresário do Ano 2015

Aclamado pelo empresariado paraense, o empreendedor recebeu o troféu em reconhecimento de sua trajetória



Junto da família, José Geraldo recebeu o troféu entregue por Ney Campolina, o Empresário do Ano 2014



Emocionado, o homenageado agradeceu e ergueu o troféu de reconhecimento

O empresário José Geraldo de Oliveira foi eleito pelos associados da Ascipam, por causa de sua trajetória de grande vencedor. Ele começou a trabalhar aos 6 anos, na lida do gado e da lavoura. Entusiasmado, logo foi estudar na Cedef de Florestal.

Aluno aplicado e com forte espírito de liderança, conseguiu emprego logo que se formou Técnico em Agropecuária. Três anos depois trocou de profissão, a convite de um tio, tornando-se representante comercial do ramo de tecidos. Devido

à boa comunicação e aptidão para as vendas, em pouco tempo já era um dos melhores.

Ficava até duas semanas fora de casa, cortando o Brasil de ponta a ponta, numa época em que as estradas eram muito ruins e os carros tinham menos conforto.

Mas ele não reclamava da vida porque os resultados apareciam no bolso e na experiência que adquiria. Assim, decidiu investir no próprio negócio, abrindo a Loja São Geraldo, em Igaratinga.

Vieram também as filiais de Pará de Minas e ele percebeu que para se tornar atacadista, também precisaria estar mais perto. Foi o fim de uma rotina de milhares e milhares de quilômetros rodados todos os meses.

A necessidade de gestão integrada forçou a unificação do varejo na Praça Padre José Pereira Coelho, enquanto o atacado seguiu para um imóvel alugado na Avenida Melo Cançado.

Anos depois, veio o desejo da sede própria e a Prefeitura foi receptiva na doação de um terreno no Distrito Industrial, às margens da BR-262. Nascia então, em 2005, a nova Tecipam numa construção de quase 1.600 metros quadrados.

Esse atacado tinha o tamanho dos sonhos do empresário naquele momento e ele ampliou as vendas, com a participação de vários repre-

sentantes bem treinados.

Assumiu uma postura mais arrojada na compra dos tecidos, pesquisando melhor as tendências da moda, lendo revistas especializadas, assistindo a novelas e ouvindo as equipes do varejo, já que elas têm linha direta com o consumidor final.

Como o crescimento de uma empresa também passa pela boa estrutura administrativa, a gestão e a tecnologia foram totalmente modernizadas.

O passo seguinte foi a ampliação do estoque, através da importação de mercadorias. Mas o empresário sentiu necessidade de não depender totalmente de terceiros para comprar lá fora e se matriculou no curso de inglês.

Hoje, o grupo atacadista está entre os maiores do Brasil e, na visão dos representantes, é também o mais bem organizado, o que aumenta a sua credibilidade.

A receita de sucesso está no conjunto de estratégias que vem sendo adotadas ao longo de quase 30 anos. Não se pode sonhar além da conta, nem estagnar os negócios.

Prontidão para adequações às circunstâncias do mercado é fundamental. É preciso coragem para tomar decisões e vontade de permanecer no mercado. Não se pode olhar os negócios só com racionalidade, sob o risco da paixão apagar e

tudo virar pesadelo.

Manter a equipe entusiasmada evita a rotatividade, que é muito baixa no grupo. A presença da família também faz bem aos negócios. A esposa Rosinei cuida das finanças, enquanto Isadora e Gustavo dão os primeiros passos na linha de sucessão.

O empresário não escondeu a sua alegria e emoção ao ser anunciado como o Empresário do Ano. "A emoção é muito grande. Isso é muito bom porque nos motiva. Eu não esperava tanto, pois com o primeiro troféu já estava satisfeito e ainda veio mais esta alegria. Agradeço em primeiro lugar à minha família e depois a meus colaboradores, que são responsáveis também. Este troféu aumenta ainda mais a responsabilidade e a vontade de continuar crescendo", destaca.

Neste tempo de crise, o empresário revela o seu pensamento sobre os negócios para se obter o sucesso. "O segredo é persistência. Não se pode desistir nunca, devemos ir até o fim", explica.

E foi assim, subindo degrau por degrau na escada do sucesso, que José Geraldo de Oliveira foi aclamado pelos associados da Ascipam como Empresário 2015, tornando-se inspiração e exemplo principalmente para as novas gerações.

Ascipam promove Jantar de Negócios

Evento conta com participação de Inácia Soares que discute cenário atual e como driblar os desafios



Inácia Soares, jornalista, apresentadora de tv e palestrante



As reservas já podem ser feitas na Ascipam

Há uma fórmula infalível para quem odeia a possibilidade de ter seu carro batido: não ter um carro. O mesmo se aplica aos empresários que têm pavor de mudanças e de riscos. Melhor arrumar um emprego, que ter um contrato social com o seu nome. Mas aqueles empresários que se identificam com os desafios de gerir o próprio negócio e seguem adiante, merecem aplausos! Não é fácil ter um olho na operação da empre-

sa e outro no futuro. As demandas mais exaustivas sempre vêm do dia a dia, que por absorverem tanto tempo e dedicação, acabam impedindo o empresário de olhar para a frente. Há linhas de estudos que afirmam ser os departamentos de P&D um atraso na evolução de qualquer empresa. Esses especialistas acreditam que toda a organização precisa se envolver no processo de inovação, e não apenas uma área. Mas

como fazer isso se a operação não deixa, se ela consome todo o tempo disponível? As empresas que já conseguiram resolver essa equação, que acaba separando a inovação da gestão operacional, podiam aparecer e compartilhar suas experiências. Essa lista não é muito grande.

Sempre será mais fácil administrar um negócio, quando há uma equipe afinada com a estratégia. E montar o melhor time é uma

tarefa para sempre inacabada. Quando parece que todos estão nos seus devidos lugares, um deles recebe uma proposta 1% maior que o salário atual, outro entra em licença médica e mais algum simplesmente troca de endereço. O ciclo de mudanças também é parte do ritmo de qualquer equipe. Entender isso é começar a aprender a gerir o time. Não adianta lutar contra as barreiras de aprendizado que todas pessoas trazem consigo, apenas considere esse contratempo na sua estratégia de treinamento, e faça o melhor que puder.

No dia 20 de outubro, estaremos juntos para tratar do tema: "Cenário e estratégias 2016: Como transformar ideias e desafios em resultados?", em evento especial da Ascipam para os empresários de Pará de Minas. Poderá ser mais um evento na sua vida de empresário, ou poderá ser aquele do qual você levará inspiração e provocação, na dose certa, para seguir adiante, encarando o ano nada fácil que está por vir. Qualquer que seja o caminho escolhido, ele sempre dependerá de uma atitude sua para acontecer. Cabe ao líder mostrar a direção, mas sobretudo, se manter nela. As reservas de mesas podem ser feitas na sede Ascipam ou no departamento comercial da Associação pelo telefone: 3232:9800.

Conto com sua presença!

Por: Inácia Soares, Jornalista e Palestrante

Dia de Ajudar

O Dia A foi criado pela Ascipam para oferecer ajuda à Apae



Representantes do Centro Comercial São Francisco, Ascipam e Apae

Com o objetivo de ajudar uma das maiores entidades filantrópicas paraenses, foi criado o Dia A, através de uma parceria da Ascipam e Apae de Pará de Minas.

O Dia A aconteceu no dia 26 de setembro, quando parte das vendas das lojas do Centro Comercial São Francisco foram destinados à entidade.

O presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza, explica que a iniciativa surgiu através de um pedido da própria Apae. "A diretoria nos procurou solicitando um apoio, uma vez que isto já acontece com lojas de fora da cidade e o Centro Comercial São Francisco resolveu

abraçar este projeto", conclui.

Para o comerciante Evander Costa, proprietário da loja Paratex, localizada naquela região, esta foi uma excelente ideia. "Esta é uma maneira que encontramos para retribuir à Apae e à comunidade. Sempre acompanhamos a entidade e sabemos que é um trabalho sério e bonito", ressalta.

Segundo o presidente da Apae de Pará de Minas, Sérgio Sampaio Bezerra, no final do ano a entidade sempre tem mais despesas com 13º salário e férias e é necessário arrecadar. "Agradecemos à Ascipam e aos empresários do São Francisco", destaca.

Paratex comemora 20 anos distribuindo R\$5.000,00 em vales-compras para consumidores

A promoção prestigia tanto seus clientes como seus colaboradores



Evander Costa junto da equipe da loja

No dia 1º de setembro a Paratex completou 20 anos.

Para comemorar a loja em parceria com a Rádio Espacial, realizou durante todo o mês uma promoção que distribuiu R\$5.000,00 em vales-compras para os clientes.

Em referência aos 20 anos, foram distribuídos todos os dias 1 vale-compra, totalizando 20 vales-com-

pras no valor de R\$250,00 cada.

Já as colaboradoras da Paratex também faturaram R\$10,00 pelo cupom sorteado. "O mais interessante é que o cliente não precisava comprar nada. Simplesmente passar na loja, preencher o cupom e já estava concorrendo. Isto superou as expectativas" explicou Evander Costa, proprietário da loja.

Quer faturar R\$5.000,00 brincando?

Na promoção Super Prêmios, etapa do Dia das Crianças, o consumidor vai ganhar mais um vale-compras



O sorteio acontece neste mês de outubro

Teve início em agosto a etapa do Dia das Crianças da promoção Super Prêmios.

O consumidor que comprar nas lojas associadas que aderiram à promoção vai faturar um vale-

-compras de R\$5mil e o vendedor do cupom premiado também leva R\$500,00 para comprar o que quiser nas lojas associadas da Ascipam.

É importante ressaltar que o

vale-compras pode ser gasto apenas nas lojas associadas que aderiram à promoção.

O empresário que ainda não o fez, poderá fazer sua adesão e premiar também o seu cliente com esta super promoção.

O sorteio será no dia 21 de outubro com transmissão ao vivo pela TVI.

A próxima e última etapa deste ano será a de Natal com um super prêmio no valor de R\$50.000,00 para fechar o ano com chave de ouro.

Massacre tributário contra o empresariado: até quando a força produtiva vai suportar?

Ascipam se mobilizou em favor da classe, mas a fome do governo foi maior



Presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza

Indignação. Esse é o sentimento que toma conta dos comerciantes e industriais mineiros em relação à Lei 2.817, votada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no último dia 30 de setembro, e sancionada pelo governador Fernando Pimentel 48 horas depois. Os efeitos da nova lei serão sentidos no bolso do consumidor a partir de janeiro de 2016, com o aumento da alíquota do ICMS sobre diversos produtos.

A Ascipam fez diversas mobilizações na tentativa de sensibilizar os deputados a rejeitarem a proposta, mas o projeto foi aprovado nos dois turnos em meio a muitas discussões e polêmicas entre as bancadas governista e de oposição. Diversas entidades de representação do empresariado mineiro também repudiaram a medida e da mesma forma estão insatisfeitas com a postura do governo estadual em forçar o aumento da receita, através da elevação da carga tributária que já é alta demais em Minas Gerais.

Em Carta Aberta encaminhada à

Assembleia Legislativa o presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza, argumentou que “a proposta é frontalmente contrária aos interesses do comércio e da indústria, principalmente nesse momento tão crítico para a economia”. Ao citar o risco do desemprego em grande escala e de forma acelerada, ele afirmou que a nova tributação sufocará lojistas e trabalhadores.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Pará de Minas (Sindicomércio), Evander Costa, concorda com ele e também não poupa críticas ao governo, dizendo que o novo aumento do ICMS é mais uma atitude de desespero e não conseguirá resolver o problema do déficit financeiro. “Isso é falta de compromisso com todos nós. Estamos cansados de ouvir sobre os cortes de investimentos e aumento de tributos, quando o correto seria o corte de despesas dos órgãos públicos”, concluiu.

Também muito inquieto está Fausto Conceição Abreu, que re-

presenta os trabalhadores do varejo. Como presidente do Sindicato dos Comerciantes de Pará de Minas ele acompanha mais diretamente as oscilações dos postos de trabalho e não esconde a preocupação com o risco de novas demissões. “Veja bem, a incidência do aumento das novas alíquotas de Icms vai coincidir com um período que geralmente já é de baixas vendas e, ainda por cima, com a época das negociações salariais da categoria cuja data-base é o início do ano. Isso nos deixa de cabeça quente, desde já”, declarou.

SACRIFÍCIO SEM RETORNO – A prova do descompasso entre a necessidade de medidas mais acertivas e o que foi anunciado está na confirmação que o governo de Minas, que já vai fechar 2015 no vermelho, prevê também para 2016 outro déficit nas contas, mesmo levando em consideração a nova carga tributária que passará a ser cobrada.

Mas o problema não termina aí porque se o governo federal conse-

guir emplacar a volta da CPMF existem grandes chances dela retornar em dose dupla. A ideia está sendo defendida pelo novo ministro da Saúde, o deputado federal e médico Marcelo Castro. Esperava-se que o primeiro pronunciamento dele fosse direcionado à saúde pública do país, no entanto, o ministro foi contundente em sua declaração: “Nossa proposta é continuar com a mesma alíquota de 0,20% e arrecadar o dobro, cobrando no débito e no crédito”. O novo dirigente da Saúde propõe que tanto a União quanto os estados e municípios recebam os

recursos da CPMF.

Didático, explicou sua proposta: “João dá um cheque a Pedro de R\$1.000. Como 0,20% correspondem a R\$2 então sairão da conta de João R\$1002 (R\$1000 do cheque e R\$2 da CPMF). João continua pagando R\$2 e Pedro, que não pagava nada, passa a pagar R\$2. Ninguém vai se incomodar porque a alíquota continuará baixa e o governo arrecadará o dobro”, concluiu o novo ministro.

Por: Myrtes Pereira
Assessora de Comunicação
da Ascipam

Como fica a nova alíquota do ICMS em Minas Gerais para 2016

Produtos / Serviços	Alíquota Atual	Nova Alíquota
Bebidas alcoólicas (exceto cerveja, chope e cachaça)	27%	25% a 32%
Cerveja e chope	20%	25% a 32%
Cachaça	18%	18%
Cigarros	27%	27%
Armas	27%	27%
Telefones celulares	12%	14%
Refrigerantes	18%	20%
Ração tipo pet	18%	20%
Alimentos para atletas	18%	20%
Câmeras fotográficas e de vídeo	18%	20%
Aparelhos de som e vídeo para uso automotivo	18%	20%
Equipamentos para pesca esportiva	18%	20%
Água-de-colônia	18%	27%
Perfumes e cosméticos (exceto xampu, sabonete e filtro solar)	25%	27%
Serviços de comunicação como telefonia, internet e TV por assinatura	18%	25%
Energia elétrica para consumidores comerciais (exceto igrejas, entidades beneficentes e hospitais)	18%	25%

Essas novas alíquotas estarão em vigor de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2019. O governo anuncia que vai utilizar parte dos recursos advindos da tributação no Fundo de Erradicação da Miséria, que garante o custeio de programas sociais em Minas Gerais.

“Supérfluos”: como assim?

Além da frustração com o aumento da alíquota do ICMS, muitas categorias varejistas têm questionado a justificativa do governo estadual em aumentar o ICMS de produtos considerados “supérfluos”. Pode-se até aplicar esta

expressão sobre bebidas alcoólicas, refrigerantes e cigarros, mas o termo é totalmente impróprio para a maioria dos itens listados. Como, por exemplo, alguém pode afirmar que, hoje em dia, os serviços de comunicação

são dispensáveis? Seja na vida pessoal e, principalmente, nas atividades profissionais, nenhuma empresa mais sobrevive sem os serviços de comunicação compreendidos como telefonia e internet.

Outra impropriedade do pacote está na inclusão do serviço de energia elétrica para consumidores comerciais. A alíquota será elevada em 7% aumentando os custos de produção. Motivos para manifestações de protesto não faltam:



“Agora os alimentos para atletas passaram a ser vistos como supérfluos”

para bancar o novo rombo nas contas públicas. É triste ver que quando falta dinheiro para o governo, oposição e situação sempre dão um jeito de ficar juntos contra o povo!”

Fernando de Souza Peixoto
(Viver e Saúde)



“Considerar rações pet coisa supérflua é uma afronta para os veterinários que

lutam pela boa alimentação dos animais. Pagamos caro demais pelo desgoverno. Mentiras por todo lado, sempre para aumentar imposto. Ninguém aguenta mais!”

Caio Márcio Faria de Oliveira
(Bicho do Mato)



“Estou horrorizada com as medidas. Os tempos estão difíceis para todos os seg-

mentos e a elevação da carga tributária a partir de janeiro só vai dificultar a sobrevivência de nossas empresas. Será que ainda temos luz no fim do túnel?”

Flávia Teixeira de Carvalho e Fonseca
(Láqua di Fiori)



“Sem energia elétrica não tocamos nosso negócio. O desafio agora será manter os

fornos ligados, com alíquota aumentando de 18% para 25%. O consumidor não dá conta de assumir esse repasse, mandamos a conta para quem? É um absurdo!”

Edna Guimarães
(Pães e Fadas)